Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos o reembolso integral nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

No final do ano o passivo corrente, líquido de proveitos diferidos, ascende a 52 milhões de euros, face aos 42 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se à opção pela utilização de dívidas de curto prazo para financiamento de investimento. Durante o ano 2012 é previsível que a sociedade continue a desenvolver operações no sentido da consolidação de parte da dívida bancária de curto prazo.

O Grupo a 31 de Dezembro de 2011 tinha 19,5 milhões de euros relativos a papel comercial não emitido e linhas de crédito contratadas mas não utilizadas.

Edifícios e Outras Construções no valor de 2.066.757 euros (3.952.057 euros em 2010) estão dados em garantia de empréstimos bancários (Nota 31).

A filial Lurca subscreveu um empréstimo em exercícios anteriores com um valor de 9.000.000 euros vencendo juros à taxa variável Euribor 12 meses, fixada no início de cada trimestre. Em 2007 foi reestruturado um derivado de cobertura para um Swap bonificado com barreira Knock-in com o objectivo de cobertura do risco de fluxos de caixa futuros, nas seguintes condições:

- Taxa de juro fixa (4,49%) se a taxa de juro variável fixada no início do trimestre menos o diferencial é igual ou inferior à barreira knock-in de 4,95%
- Taxa de juro variável fixada no início de cada período menos o diferencial, se a taxa de juro variável diferida é superior à barreira knock-in de 4,95%
- Redução do capital coberto de 4.875.000 euros para 1.875.000 euros em 15/05/2010

Os Passivos de Locações Financeiras podem ser apresentados da seguinte forma:

	Dez/11	Dez/10
Até 1 ano	755.405	1.645.445
Mais de 1 ano e até 5 anos	278.444	1.032.200
	1.033.849	2.677.645